

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

QUADRO DE PESSOAL

Servidores	Atividade-Meio (com cargo em comissão)	Atividade-Fim (com cargo em comissão)	Atividade-Meio (sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	-	-	-	-	-
Comissionados sem vínculo efetivo	22	8	-	-	30
Requisitados de Órgãos do GDF	16	52	18	236	322
Requisitados de Órgãos fora do GDF	-	-	-	-	-
Estagiários	-	-	1	-	1
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	-	-	-	-	-
Terceirizados (FUNAP)	-	-	-	-	-
Outros – especificar	-	-	-	-	-
Subtotal	38	60	19	236	353
(-) Cedidos para outros Órgãos	-	-	-	-	-
Total Geral	38	60	19	236	353

Fonte: GGEP, Dezembro/2019

Conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001 (DODF de 15/1/2001), que dispõe sobre a criação da Fepecs, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fundação serão cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde/SES-DF, até a aprovação de seu Quadro de Pessoal.

Os docentes titulares de cargos em comissão que optaram por receber a Gratificação de Atividade de Ensino-GAE, em conformidade com o art. 6º da Lei nº 2.771/2001 (DODF nº 182, de 20/7/2001), que dispõe sobre a criação da GAE, foram inclusos no item "Atividade Fim (sem cargo em comissão)".

No item Atividade Fim – Sem Cargo Comissionado está incluso o quantitativo dos servidores que prestam parte de suas cargas horárias na atividade de docência na Escola Superior de Ciências da Saúde/ESCS (181) e na Escola Técnica de Saúde de Brasília/ETESB (08).

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2119 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	16986,0	13249,08	559,02	559,02
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - FEPECS- PLANO PILOTO .	16986,0	13249,08	559,02	559,02
2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	19450,0	7228,58	7211,09	7211,09
0003 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	19450,0	7228,58	7211,09	7211,09
2175 - FOMENTO À PESQUISA	475000,0	465000,00	465000,0	5100,0
4368 - FOMENTO À PESQUISA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	475000,0	465000,00	465000,0	5100,0
2230 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO	160000,0	166731,0	136000,0	136000,0
0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO- BIBLIOTECAS - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	160000,0	166731,0	136000,0	136000,0

2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO	456000,0	77717,27	36488,21	36488,21
0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS- PLANO PILOTO .	456000,0	77717,27	36488,21	36488,21
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	350000,0	109495,22	54302,31	54302,31
5744 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS- EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA- FEPECS-DISTRITO FEDERAL	350000,0	109495,22	54302,31	54302,31
9060 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	438350,0	437400,0	437400,0	437400,0
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	438350,0	437400,0	437400,0	437400,0
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	900000,0	854766,52	796617,99	796617,99
Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS-DISTRITO FEDERAL	900000,0	854766,52	796617,99	796617,99
9108 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA	67200,0	67200,0	65760,0	65760,0
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA-BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	67200,0	67200,0	65760,0	65760,0
TOTAL - 6202 - BRÁSILIA SAUDÁVEL	2882986,00	2198787,67	1999338,62	1539438,62

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, outubro/2019

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		Total de graduados
	Nº de vagas	Matriculas	Transferências	Matriculas	Desligamentos	

	preenchidas via Sisu	Sub <i>judice</i>	Ex <i>officio</i>	Ativas		
Medicina	80	6	1	523	1	1
Enfermagem	80	-	-	240	12	-
TOTAL	160	6	1	763	13	1

Fonte: ESCS/Fepecs, Outubro/2019.

O total de vagas oferecido pela ESCS anualmente, são preenchidas em 100%, com ingresso de estudantes na 1ª série dos cursos.

As matrículas *sub judice* foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos, tanto no que diz respeito à bonificação quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

Entende-se por “matrículas ativas” os estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubileamento ou óbito.

Quanto ao total de graduados refere-se a estudante da turma XIII que atrasou sua conclusão por motivo de licença maternidade, sendo que a previsão de concluintes da turma XIV neste ano de 2019 é de 133 estudantes.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996¹, a educação superior, pós-graduação, compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a outubro/2019.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	23
Total – Doutorado			23
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 1ª turma (2017/2019)	Profissionais de Saúde	15
	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)		16
	Ciências da Saúde – 3ª turma (2019/2021)		15
Total – Mestrado Acadêmico			46
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019)	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	18
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019)		8
	COFEN/CAPEs		
	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)		19
	Ciências para a Saúde – 8ª turma (2019/2021)		18
	Saúde da Família – ProfSaúde – 1ª turma (2017/2019)		8
Saúde da Família – ProfSaúde – 2ª turma (2018/2020)	8		
Total – Mestrado Profissional			79
TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>			148

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, outubro/2019.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. O curso teve início no primeiro semestre de 2016 e tem término previsto para 2020 e tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio pela ESCS/FEPECS. Os 23 estudantes da turma do doutorado DINTER são professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação e residência da ESCS e da SES/DF e por isso, esse curso favorece o aprimoramento profissional desses docentes e preceptores, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e para um sólido fortalecimento institucional.

¹ Lei Nº 9.394, de 20/12/1996 (DOU de 23/12/1996) – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde – teve início em 2017, com entradas anuais de 16 estudantes. Esse programa de pós-graduação stricto sensu tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido do fortalecimento do SUS tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, esse programa tem dado oportunidade para que os professores da graduação da ESCS cursarem um programa de mestrado. O Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Escola Superior em Ciências da Saúde (PGCS/ESCS) possui como finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A interdisciplinaridade é uma tendência que se consolidou nas últimas décadas nas Ciências da Saúde, visto que a geração do conhecimento com impacto relevante na saúde depende da interação e saberes variados, o que exige a atuação de profissionais com experiências e conhecimentos distintos. Desse modo, a formação acadêmica e profissional interdisciplinar conectada com as reais necessidades da população é uma característica indispensável das profissões de saúde, sendo comumente necessária a interação entre duas ou mais disciplinas, como método de pesquisa e de ensino, promovendo intercâmbio desde a simples comunicação das ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, dos procedimentos e das práticas, de modo a explorar a máxima potencialidade, a diversidade e a criatividade de cada ciência. Ademais, a conexão entre a interdisciplinaridade e a abordagem do processo da determinação da saúde tem sido recomendada pelos organismos internacionais e consta como um dos desafios para o país.
- Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS resultado de demanda da SES-DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. No segundo semestre de 2017, a escola participou do Edital 27/2016 – parceria CAPES/COFEN, sendo contemplada com fomento para oito mestrados da categoria profissional enfermeiro e por isso teve entrada desses alunos em turma extra de 08 estudantes. Os estudantes do programa de mestrado profissional desenvolvem pesquisas durante o período do curso que têm sido aplicados na prática produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, do adulto e da mulher e da segurança do paciente.
- Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS²). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrados, sendo 11 certificados pela ESCS. O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é uma proposta de curso em rede nacional constituída por 18 instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), instituição que tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento da modalidade de educação a distância na área da saúde. A proposta foi apresentada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e é apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Considerando que a Constituição Federal de 1988 (art.200 inc.III) e a Lei Orgânica da Saúde nº. 8.080/1990 (art.6 inc.III) determinam que o Sistema Único de Saúde é o ordenador da formação dos profissionais da área, este Curso tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Atenção Básica (AB) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas. O programa tomou como base experiências anteriores, como os Mestrados Profissionais de Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), da ENSP/Fiocruz e da Fiocruz Mato Grosso do Sul/UFMS, e os cursos de especialização da Rede UNASUS, em especial os da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSA. A proposta do curso está em sintonia com os objetivos do Programa Mais Médicos, lançado pelo Governo Federal como parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e que prevê, entre outros, aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS. Por esse motivo, a primeira turma do PROFSAÚDE foi destinada à formação de profissionais médicos. Esse destaque deve-se a necessidade de formação em grande escala de médicos aptos a atuar como preceptores na Residência Médica em Saúde da Família, como futuros docentes para graduação em medicina, bem como como supervisores e tutores em Saúde da Família. As próximas turmas contemplarão também, outras categorias profissionais, com o objetivo de concretizar uma formação multiprofissional e dar ao egresso a qualificação para o exercício da docência e da supervisão em Saúde da Família. O corpo docente é composto por 90% de doutores permanentes nas instituições. São 18 instituições de ensino associadas, a seguir: Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Paulista, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual do Amazonas e Escola Superior de Ciências da Saúde. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de médicos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional.

² O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 36 instituições de ensino superior que oferecem cursos à distância.

Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, outubro/2019.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal-HBDF	110	94	49	03	03	259	35
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	42	34	09	-	-	85	10
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	41	46	18	-	-	105	11
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	22	21	11	-	-	54	05
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	05	02	-	-	-	07	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	27	25	07	-	-	59	07
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	59	53	16	-	-	128	11
Hospital Regional do Gama-HRG	34	32	16	-	-	82	06
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	16	15	06	-	-	37	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	07	07	07	-	-	21	01
Hospital da Criança de Brasília - HCB	21	19	02	-	-	42	10
Residência em Rede	56	44	07	-	-	107	15
TOTAL	440	392	148	03	03	986	116

Fonte: NR/GREEX (SIGRH/GDF e CNRM/MEC) dezembro/2019

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2019. Observa-se que a escola apoiou as atividades pedagógicas e administrativas de **116 Programas**, dos quais participam **986 residentes**, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IGESDF-HBDF, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB e em outras unidades que compõem os cenários de prática da residência em rede da SES/DF;

A partir de 2019 iniciou o programa de residência integrada de (1) Cancerologia Clínica.

Houve a inclusão do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar – HCB no rol dos hospitais detentores de programas de residência médica da SES/DF no exercício de 2019;

Para o exercício de 2019 tivemos um acréscimo de 10,47% no número de programas de Residência Médica ofertados, em relação ao exercício anterior.

Foram autorizados pela CNRM/MEC para o ano de 2020 os programas integrados de (1) Medicina Preventiva e Social e (2) Infectologia e o programa de (2) Psicogeriatría - HSVP;

Aguardamos autorização da CNRM/MEC, para início em ano de 2020, dos programas de residência médica integrada de Oncologia Clínica e de Terapia Intensiva Adulto.

RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, outubro/2019.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	32	47	-	79
	Saúde do Adulto e Idoso	32	32	-	64
	Saúde Mental – Adulto	24	25	-	49
	Urgência e Trauma	20	20	-	40
	Saúde da Criança	18	20	-	38
	Atenção Oncológica	23	24	-	47
	Saúde Coletiva	09	09	-	18
	Atenção Cardíaca	06	10	-	16

	Saúde Mental – Infante-Juvenil	08	20	-	28
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16
	Saúde da Família	31	19	-	50
	Cuidados Paliativos*	12	-	-	12
	Nefrologia*	18	-	-	18
Total Multiprofissional		241	234	-	475
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	37	28	-	65
	Enfermagem Obstétrica	15	11	-	26
	Enfermagem em Nefrologia	-	08	-	08
	Cirurgia Bucocomaxilofacial	02	04	04	10
Total Uniprofissional		54	51	04	109
TOTAL		295	205	03	584

Fonte: NR/GREEX (SIGRH/GDF e CNRM/MEC) outubro/2019

Obs: * Programas autorizados para início em 2019.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2019. Um total de **584 residentes**, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em **17 Programas**, sendo 13 multiprofissionais e 04 uniprofissionais, estando 81,33% dos profissionais atuando na modalidade multiprofissional e 18,67% na modalidade uniprofissional.

Para o exercício de 2019 tivemos um acréscimo de **20,66%** no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde em relação ao exercício anterior, devido à reestruturação de programas e cenários de prática, bem como pela autorização da CNRM/MEC para os programas multiprofissionais em (1) Cuidados Paliativos e (2) Nefrologia.

Extensão Acadêmica

De acordo com a Resolução nº 10/2018 (2019?) – CEPE/ESCS, a extensão universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a academia e outros setores da sociedade, além de proporcionar a troca de conhecimentos entre o corpo técnico, docente e discente da ESCS e a comunidade. É ofertada por meio de cursos, minicursos, eventos e projetos de curta e média duração.

Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a outubro/2019.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
Minicurso	Mini Curso de Extensão em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde	Residentes dos Programas de Residência Médica da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal,	210
	Mini Curso de Epidemiologia Básica para Residentes da SES	Residentes da SES/DF	250
	Mini Curso: Publicação de artigos científicos: o que preciso saber?	Estudantes da graduação e pós graduação, professores, pesquisadores e profissionais de saúde em geral	100
	Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF.	Residentes da SES/DF	400
	Mini Curso de Extensão em Bioética e Ética Profissional	Residentes da SES/DF	400
	Mini Curso “Análise de dados qualitativos com o uso do software IRAMUTEQ”	Professores e estudantes dos cursos de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, Curso de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE) da ESCS e estudantes de graduação que realizam pesquisa qualitativa.	20
	Introdução à Bioestatística	Preceptores graduação e pós graduação, Discentes e Docentes ESCS	90
Subtotal minicurso			1470
Curso	I Curso de Qualificação e Workshop da Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico da ESCS/FEPECS/SES/DF	Residentes do Programa e servidores do Centro Cirúrgico do Hospital Regional do Gama	60
	Curso de Extensão: Capacitação para elaboração do Teste de Progresso	Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS e docentes de Instituições de Ensino Superior em Enfermagem do Distrito Federal.	20
	Curso de Extensão: “Política, Planejamento, Gestão em Saúde Pública (PPGSP)”	Participantes dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional da ESCS / FEPECS ou nos Programas de Mestrado	30
	II Curso de Extensão da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (LIASE-ESCS).	Ligantes da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde – LIASE-ESCS	20
	Curso de Extensão: Introdução às Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem.	Residentes e preceptores de diversas categorias profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto Local	45
	Curso de Extensão Assistência de Enfermagem aos Portadores de Lesões por Pressão	Estudantes da 3ª e 4ª séries do de Graduação em Enfermagem d	30
I Curso de Extensão da liga acadêmica de cuidados paliativos.	Estudantes pertencentes à Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos – LACP, discentes do 2º ao 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS	15	

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
	I Curso de Extensão da Liga Acadêmica de Sistematização.	Estudantes de Enfermagem da ESCS e de outras Escolas de graduação em Enfermagem do Distrito Federal	16
Subtotal curso			236
Projetos	PROJETO DE EXTENSÃO ESCSPERIÊNCIA PRIMEIRO SEMESTRE 2019	Discentes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries dos Cursos de Medicina da ESCS	30
	Projeto de extensão da Liga Acadêmica de Curativos da Escola Superior de Ciências da Saúde (LAC-ESCS): Cuidados de enfermagem ao paciente portador de ferida	Ligantes da Liga Acadêmica de Curativos da Escola Superior de Ciências da Saúde (LAC-ESCS). O processo seletivo será realizado em 3 etapas: avaliação teórica; avaliação prática e entrevista.	15
	Projeto de Extensão : "Redação Científica"	Estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série do Curso de Enfermagem	6
	Projeto de extensão: cuidado de enfermagem ao adulto em situação crítica de saúde na SES/DF	Estudantes da 2ª, 3ª e da 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS.	10
	Projeto de extensão: Aprimoramento dos estudantes de medicina da ESCS sobre medicina do estilo de vida.	Acadêmicos do curso de medicina	25
	Projeto de Extensão para ampliação de oferta de módulos de Atualização em Eletivas	Estudantes da 1ª a 4ª série de Graduação do Curso de Medicina.	150
	Projeto de Extensão: Consolidação do conhecimento dos estudantes de Medicina da ESCS acerca do atendimento em emergência e trauma, além do aprimoramento de suas habilidades na área	Alunos do 2º ao 4º ano da Graduação em Medicina	22
	Projeto de Extensão em Neuropatia e Pé Diabético	Estudantes da 4ª série do Curso de Enfermagem	5
	Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (LIASE-ESCS)	Ligantes da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde – LIASE-ESCS	16
	Participação discente na ampliação de oferta de Módulos Eletivos de 1ª a 4ª série do Curso de Medicina da ESCS: projeto de extensão – Ano 2019	Estudantes de primeira a quarta série, regularmente matriculados no Curso de Medicina da ESCS	150
	PROJETO DE EXTENSÃO ESCSPERIÊNCIA SEGUNDO SEMESTRE 2019	Estudantes de cursos preparatórios de pré-vestibular do Distrito Federal, que almejam ingressar no curso de medicina da ESCS,	27
	Subtotal Projetos		
Eventos	Atividade de Extensão "Organização e Operacionalização do Simpósio de Diabetes, Obesidade e Hipertensão"	estudantes de Graduação do curso de Enfermagem.	30
	Ciclo de Oficinas de Arteterapia para estudantes de graduação da ESCS	estudantes dos Cursos de Graduação da ESCS (Medicina e Enfermagem)	16
	"IX Semana de Enfermagem e II Seminário de Práticas em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde: "Os Desafios da Enfermagem para a prática com equidade"	Docentes, discentes e preceptores da Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS;	300
	II Jornada da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade: "Da 8ª Conferência aos dias atuais: Fortalecendo a Integralidade por meio da Estratégia Saúde da Família"	Estudantes de graduação, Residentes, profissionais da Secretaria de Saúde do DF e demais interessados na temática	300
	1ª Conferência Livre das Residências em Saúde do Distrito Federal	Residentes, membros do corpo docente das residências multiprofissionais em saúde, da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e da Fundação Oswaldo Cruz (Focruz)	200
	I Sistematização da Assistência de Enfermagem: possibilidades teórico-práticas	discentes dos cursos de graduação em enfermagem de escolas do Distrito Federal	16
	II Jornada Científica das Residências Médicas da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS	estudantes, residentes, profissionais da secretaria de saúde do DF, e demais interessados na temática	220
	II Jornada Multiprofissional em Saúde do Adulto e idoso: Integralidade como dimensão da prática assistencial	Profissionais de Saúde da SES/DF e de outras entidades, estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais de saúde residentes.	280
Subtotal Eventos			1066
Total Extensão			3228

Especialização

Terá início em Novembro de 2019 a Pós-Graduação em Gestão de Saúde Pública. Serão ofertadas 48 vagas a profissionais de nível superior que atuam na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Ministério da Saúde, Hospital da Criança de Brasília José Alencar, e pertencentes ao quadro de pessoal de instituições públicas da área da saúde.

Com carga horária total 392 horas-aula, o curso visa qualificar e formar profissionais gestores e equipes gestoras do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, de modo a fortalecer as práticas de gestão no SUS na perspectiva de liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais das instituições públicas da área da saúde.

Bolsas de Estudo

BOLSA PERMANÊNCIA

A Bolsa Permanência é regulamentada no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde pela Instrução nº 04, de 1º de fevereiro de 2018 e tem por objetivo garantir a permanência e conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei nº 3361, de 15 de junho de 2004, que institui vagas para estudantes oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal.

O estudante interessado na Bolsa Permanência participa de processo seletivo que tem como requisito a situação financeira do candidato. Havendo seleção para admissão e renovação de bolsa.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a outubro/2019.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Medicina	28	66	63	66	103	99	99	97	100	*
Enfermagem	18	52	53	54	78	75	76	75	75	78
Total Mensal de Bolsistas	46	119	116	120	181	174	175	172	175	

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outubro/2019.

A tabela apresenta variação no quantitativo mensal das concessões ao longo do período em razão de estudantes que não atingiram a frequência mínima de 75% nas atividades educacionais, bem como por motivo de desligamentos ou reprovações.

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica da ESCS (PIC/ESCS), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB/Fepecs, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, institucionalizar a integração do ensino e da pesquisa com os serviços de saúde, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

O PIC/ESCS, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005³, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) e inclui estudantes bolsistas de Iniciação Científica - IC, de PIBIC, PIBIC-af (ações afirmativas) e voluntários, sendo os recursos das bolsas IC/ESCS providos pela Fepecs e os do PIBIC pelo CNPq.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/ESCS insere-se neste processo, principalmente fomentando a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde e na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a outubro/2019.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2018 a julho/2019	Janeiro	62	19	81
	Fevereiro	60*	19	79*
	Março	64*	19	83*
	Abril	62	19	81
	Mai	61	20	81
	Junho	61	20	81
	Julho	61	20	81
Agosto/2019 a julho/2020	Agosto	64	17	81
	Setembro	64	17	81
	Outubro	63	18	81

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2019.

*O total de bolsas a serem pagas mensalmente (de jan. a jul/2019) para a Iniciação Científica é de 81 (oitenta e uma bolsas), sendo sessenta e duas para estudantes de medicina e dezenove para estudantes da enfermagem. Conforme processo SEI nº 00064-00001127/2018-57 (acompanhamento do PIC/ESCS 2018-2019), duas bolsas foram suspensas no pagamento referente a fevereiro/2019, sendo pagas em março/2019, após regularização dos respectivos projetos de pesquisa. A variação do número de bolsas por curso é proveniente do remanejamento das bolsas por motivo de cancelamento/desistência de projetos participantes.

³ Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica até outubro de 2019.

O Programa de Iniciação Científica – PIC/ESCS 2019-2020, regido pelo Edital nº 06/2019, teve suas atividades iniciadas em 01/08/2019, e, atualmente, apoia 72 projetos de pesquisa, com a participação de 128 estudantes (17,18% dos 745 estudantes matriculados na ESCS). Desse total, 104 são bolsistas, ou seja, 13,95% dos estudantes matriculados recebem bolsa de Iniciação Científica do PIC/ESCS.

Em resumo, a cada 8 (oito) estudantes matriculados temos um bolsista do PIC/ESCS (13,95%), o que representa uma capacidade acadêmica importante para o SUS-DF, superando a meta de manter 11,5% de estudantes no Programa de Iniciação Científica.

Houve o empenho de 81 (oitenta e uma) bolsas mensais, no valor de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) cada bolsa, referentes aos meses de agosto a dezembro de 2019, totalizando R\$182.250,00 (cento e oitenta e dois mil e duzentos e cinquenta reais).

BOLSA MONITORIA

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007⁴ e Nº 4/2012⁵, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, janeiro a outubro/2019.

Curso/Eixo Meses	Medicina			Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Maio	05	05	10	-	20	-	-
Junho	05	05	10	-	20	-	-
Julho	05	05	10	-	20	-	-
Agosto	05	05	10	-	20	-	-
Setembro	05	05	10	-	20	-	-
Outubro	05	05	10	-	20	-	-

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outubro/2019.

Anualmente é disponibilizado um total de 40 bolsas monitoria, divididas igualmente entre os cursos de graduação/ESCS, sendo os estudantes selecionados por meio de processo seletivo.

Pesquisa em Saúde

O Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com seis eixos de pesquisa prioritários definidos pela SES/DF, em parceria com a comunidade científica e gestores da saúde e da ciência e tecnologia, quais sejam:

- I Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III Doenças e Agravos;
- IV Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V Promoção da Saúde; e
- VI Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) é o ator que tem operacionalizado e executado o Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS, financiado pela Fepecs.

Pesquisas selecionadas pelo Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS, por meio do Edital nº 22/2019, segundo a linha prioritária, Pesquisador Responsável, Programa envolvido, local de execução, ano do edital e o valor aprovado.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
---------------------	----	--------------------	-------------------------	--------------------	-------	----------------------	-------------

⁴ Instrução Nº 7, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

⁵ Instrução Nº 4, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	1	"Identificação de Alterações Genético-Moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfóide Aguda de Linhagem B - subsídio para Decisões Terapêuticas de Incremento dos Índices de Sobrevida"	Ricardo Camargo	-	Hospital da Criança de Brasília José Alencar	2019	90.000,00
	2	"Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Incidentes em Hospitais Públicos do Distrito Federal"	Aline Mizusaki Imoto	Mestrado/ESCS	Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) dos Hospitais Regionais da Asa Norte (HRAN), de Taguatinga (HRT), de Samambaia (HRSAM), de Ceilândia (HRC), de Brazlândia (HRBZ), de Planaltina (HRP), de Sobradinho (HRS), do Gama (HRG), de Santa Maria (HRSM), Hospital da Região Leste (HRL) e Hospital Materno Infantil do Distrito Federal	2019	61.400,00
	3	"Desenvolvimento de um simulador de baixo custo na assistência à hemorragia pós-parto"	Manuela Costa Melo	Mestrado/ESCS	ESCS/Fepecs	2019	14.790,00
	4	"Oxigenoterapia Inalatória para idosos em Clínica Médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste"	Maria Liz Cunha de Oliveira	Mestrado/ESCS	Hospital Regional de Brazlândia	2019	26.990,00
Subtotal linha prioritária II							193.180,00
III – Doenças e Agravos	5	"Prospecção e Avaliação de Marcadores Genéticos para Diagnóstico da Tuberculose e da resistência das cepas de Mycobacterium Tuberculosis isoladas em amostras clínicas no Distrito Federal"	Agenor de Castro Moreira dos Santos Junior	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN DF	2019	89.500,00
	6	"Perfil Microbiológico de Pacientes com Sepsis de origem Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília"	Felipe Teixeira de Mello Freitas	-	Hospital Materno Infantil de Brasília	2019	10.820,00
Subtotal linha prioritária III							100.320,00
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	7	"Prevalência dos Tipos de HPV e citologia cervical em mulheres atendidas pelo SUS no Distrito Federal na era Pós-Vacinação Contra HPV"	Fabiana Pirani Cameiro	-	Hospital Materno Infantil (Núcleo de Citopatologia)	2019	50.400,00
	8	"Cuidados à saúde e fatores preditivos à Mortalidade Intra-Hospitalar de Idosos com Fratura de Quadril em Hospital de Referência em Ortopedia e Traumatologia do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal"	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Doutorado Interinstitucional ESCS/UnB	Hospital de Região de Saúde Leste (Paranoá)	2019	40.000,00
	9	"Assistência Obstétrica e Neonatal: comparação dos Indicadores do Centro de Parto Normal com outros Serviços de Saúde Públicos do Distrito Federal"	Ângela Ferreira Barros	Mestrado/ESCS	Casa de Parto de São Sebastião; Hospital Regional da Ceilândia; Hospital Regional de Taguatinga	2019	22.000,00
Subtotal linha prioritária IV							112.400,00
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	10	"Fatores de Risco para o consumo de Drogas Lícitas e Ilícitas em vítimas de suicídio no Distrito Federal"	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	PIC/ESCS	SES/SVS/DIVEP/GIASS	2019	54.000,00
Subtotal Linha Prioritária VI							54.000,00
Valor total das pesquisas a serem financiadas							459.900,00

A tabela aponta, por linhas prioritárias, título, programa ao qual está vinculado, local de realização da pesquisa e valor, as oito pesquisas selecionadas por meio do Edital nº 22/2019, com indicação de financiamento em 2019 (orçamento Fepecs, fonte 100 — Recursos do Tesouro).

O repasse financeiro aos projetos selecionados ocorrerá mediante a assinatura de Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Inovação, doravante denominado TOA (Anexo VI), em nome do coordenador/proponente do projeto, observando-se a legislação vigente.

Rede EVIPNet Brasil

A Rede EVIPNet Brasil busca estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde. No Distrito Federal, os únicos núcleos estão localizados na ESCS/Fepecs e na Universidade de Brasília. O Núcleo de Evidências da ESCS desenvolve parcerias para a formação de recursos humanos com outros atores: Iniciação Científica/ESCS, Mestrado Profissional/ESCS, Mestrado Profissional em Gestão Pública/UNB e com o Programa de Residência Multiprofissional/ESCS.

No período em análise, o Núcleo de Evidência, em parceria com o IHBDF, produziu a Síntese de Evidências referente ao projeto de pesquisa: “Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte”; um diálogo deliberativo referente à pesquisa e o curso de extensão sobre a metodologia SUPPORT, oferecido aos profissionais de saúde da SES/DF em fevereiro de 2019.

Foram produzidas também uma Nota Técnica e uma nota informativa.

Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde – CCS” tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), overview de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão online, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília. O projeto de qualificação da revista CCS foi mencionado no Mapa de Inovações da Campanha Nursing Now Brasil 2019.

No período em análise foram editados, para publicação em versão eletrônica, os quatro relativos ao ano de 2018, 2 (dois) números regulares e 1(um) suplemento especial referentes ao ano de 2019. Foi realizada a vinculação da Revista CCS à Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC; com a participação da revista no Encontro anual da referida Associação – ABEC.

Em 2019 houve ainda a parceria com o Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão (Cedoh) da Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF) para publicação dos melhores trabalhos científicos apresentados no Simpósio de Diabetes, Obesidade e Hipertensão (Sidoh) realizado em março deste ano.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS — ANOS 2016 a 2019			
Nº	Coordenador	Título da Pesquisa	VIGÊNCIA
01/2016	Levy Ancieto Santana	Implantação de <i>Lean Healthcare</i> na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 07.12.2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Termo Aditivo: 12 meses de prorrogação da vigência.
04/2016	Alessandra da Rocha Arrais	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS. Processo: 064.000360/2016	Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Termo Aditivo: 12 meses de prorrogação da vigência.
01/2017	Fabiana Pirani Carneiro	Desenvolvimento e validação do teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
02/2017	Renata Costa Fortes	Estudo prospectivo, randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativo padrão com extrato de <i>Syzygium cumini</i> . Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos
03/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	Violência por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
04/2017	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Educação em saúde para estomizados. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Termo Aditivo: 12 meses de

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS — ANOS 2016 a 2019			
Nº	Coordenador	Título da Pesquisa	VIGÊNCIA
			prorrogação da vigência.
05/2017	José Carlos Martins Cordoba	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos.
06/2017	Danyelle Lorrane Carneiro Veloso	Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. Termo Aditivo: 12 meses de prorrogação da vigência.
01/2018	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses após a liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
02/2018	Manuela Costa Melo. Objeto	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. Termo Aditivo: 12 meses de prorrogação da vigência.
04/2018	Vinicius Zacarias Maldaner da Silva	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
07/2018	Amabel Fernandes Correia	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. Termo Aditivo: 12 meses de prorrogação da vigência.
08/2018	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira	Modelo preditivo baseado em <i>machine learning</i> a partir de uma coorte de idosos com melanoma múltiplo. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
09/2018	Olímpia Alves Teixeira Lima	Correlação entre sintomas urinários obstrutivos, disfunção erétil e níveis de hormônios androgênicos em hospital público em Brasília. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.
10/2018	Aline Mizusaki Imoto	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. Processo: 00064-00002318/2018-36	Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018.

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2019.

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs oferece três modalidades da educação profissional na área de saúde, com a finalidade de contribuir para a ampliação da eficiência dos processos realizados pelos servidores da SES-DF e melhoria do atendimento à população,

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.
- **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo 2019

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade	25	Em andamento
		Auxiliares de Enfermagem	11	Concluído
	Análises Clínicas	Comunidade	22	Em andamento
	Saúde Bucal	Comunidade	33	Em andamento
Total – Técnicos			91	
Cursos Pós-Técnicos (Especialização)	Saúde da Família	Técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal da SES/DF	32	Em andamento
Total – Pós-Técnicos			32	
Formação Inicial e Continuada	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	62	Concluído
	Curso de Métodos de Controle Vetorial, aplicação de inseticidas e Segurança do Trabalho	Servidores da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde – DIVAL/SVS/SES-DF	52	Concluído
	Curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde da SES/DF	Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde SES/DF	193	Concluído
Total - Formação Inicial e Continuada			307	
Total - Educação Profissional			430	

Fonte: ETESB/Fepecs, outubro/2019.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o mês de outubro de 2019. Verifica-se o alcance de 430 pessoas até o momento de elaboração desse relatório.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS), criada pelo Decreto nº 34.593, de 22 de agosto de 2013, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), pelo presente Regimento Interno, tem como finalidade promover a Integração Ensino-Serviço no âmbito da SES/DF, por meio da normatização das atividades práticas curriculares obrigatórias nos cenários da SES, promover Treinamento em Serviço aos servidores ou trabalhadores da saúde, executar o Plano de Educação Permanente do Distrito Federal, propondo e desenvolvendo atividades de educação permanente aos profissionais de saúde e demais atores envolvidos com educação em saúde, além do estímulo à participação e controle social, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS/FEPECS apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para o desenvolvimento dessa estratégia educativa e conta com a parceria da Gerencia de Educação em Saúde (GES/DIDEP/SUGEP), dos Núcleos de Educação Permanente das Regionais de Saúde (NEPS) e das áreas técnicas da SES/DF.

A metodologia utilizada pela Escola alinha-se com a Pedagogia da Problematização, na educação interprofissional, e práticas colaborativas. Todo o processo de aprendizagem baseia-se a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos e se organizam a partir de cinco eixos, a saber:

- Oficinas de alinhamento de Demanda – cujo objetivo é identificar e ordenar as necessidades da área demandante, bem como determinar o melhor projeto pedagógico para a ação educativa.
- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem; são utilizadas estratégias pedagógicas que promovam a discussão em grupos com o compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, as turmas tem em média 30-35 participantes.
- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região, unidade de saúde, ou serviços, com vistas à construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de atividades são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas) como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhados no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, propõe-se, como produto final, a elaboração de Projeto de Intervenção (PI), cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e à duração da ação educativa, e deve ser desenvolvido pelo participante, a partir de sua realidade. Esse projeto geralmente é realizado em grupo, agregando os profissionais de uma mesma unidade/serviço.

A fim de atualizar profissionais da escola, trocar saberes, reformular e modernizar os processos pedagógicos, buscar parceiros para realização de ações educativas, bem como inserir mecanismos de avaliação e monitoramento, estreitou-se relações com instituições nacionais e internacionais, onde diversas reuniões foram realizadas com membros do Ministério da Saúde, Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUS, Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA, Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, /Organização Mundial da Saúde - OMS, Universidade de Brasília - UNB e Conselho Nacional de Secretários de Saúde, entre outros.

Construção do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES/DF - PEPS: Processo SEI nº 00060-00381524/2019-95

Em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas/ Subsecretaria de Gestão de Pessoas, a Escola, conforme Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmada entre a SES/DF e a Fepecs que, dentre outras ações, realizou a construção do Plano de Educação Permanente da SES/DF, em parceria com a Gerência de Educação em Saúde da Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas.

A elaboração deste documento está orientada pela Portaria nº 1.996/2007 que redefiniu a Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2007). A elaboração deste plano iniciou com o levantamento de necessidades apresentado pelos trabalhadores, gestores e controle social, valorando a premissa do planejamento participativo e ascendente do SUS (BRASIL, 2009a). A publicação do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES/DF, está prevista para dezembro de 2019.

Participação na Câmara Técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS:

Em 2019, a equipe da EAPSUS buscou consolidar a missão da Escola no âmbito das ações educativas propostas pela FEPECS, na parceria com as áreas técnicas da SES-DF e em outras instâncias do Sistema Único de Saúde – SUS. Nesta direção, participou de oficinas no CONASS, que é um espaço de diálogo permanente e valioso de trocas de saberes, articulação

e fortalecimento das escolas, dos núcleos e dos centros formadores em saúde pública e em saúde coletiva, que congrega instituições de ensino de saúde no Brasil.

A Eapsus participou desde o primeiro semestre de reuniões da Câmara Técnica do CONASS, que discute a Educação Permanente em todas as Escolas de Saúde Pública do Brasil. No segundo semestre de 2019, a Escola se tornou oficial membro da Câmara Técnica, como suplente da SUGEP/DIDEP. Em 02 de outubro participamos da I Oficina Nacional das Escolas Estaduais de Saúde Pública, apresentando as atividades desenvolvidas pela Escola.

Retomada das Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES): Atualização dos membros da CIES -Processo SEI nº 00064-00003057/2019-52 As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) são instâncias intersecretoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde previstas no Artigo 14 da lei 8080/90 e na NOB/RH – SUS. Diante da necessidade de retomada das reuniões da Comissão de Integração Ensino -Serviço do Distrito Federal - CIES-DF é prioritária a atualização e indicação de seus membros, com base na Deliberação nº 03, de 30 de setembro de 2009, do Colegiado de Gestão da SES/DF, publicada no DODF nº 203, de 20 de outubro de 2009, página 7, que criou a Comissão de Integração Ensino-Serviço do Distrito Federal - CIES-DF e na Deliberação nº 35, de 14 de novembro de 2012 que atualizou, à época, os membros titulares e suplentes da CIES-DF.

A Diretoria Executiva da FEPECS e a Diretoria da EAPSUS coordenou a reunião de retomada das atividades do CIES, realizada no dia 13/09/2019, no auditório da FEPECS e após indicação dos membros para composição atualizada da supracitada comissão, agendou reunião para o dia 04 de novembro, tendo como um dos pontos, a aprovação do Regimento Interno da CIES.

Contratação de empresa especializada a fim de elaborar Diagnóstico Situacional dos serviços de educação em saúde no SUS. (Processo SEI nº 00064-00001240/2019-13)

Em virtude da necessidade da realização de um diagnóstico situacional sobre o processo de educação na saúde realizado nas unidades da SES (panorama geral), que estão sob a responsabilidade da EAPSUS, que é responsável pelas práticas de estágios curriculares, atividades práticas supervisionadas, treinamento em serviço e ações educativas, junto aos servidores da SES/DF; A fim de avaliar a oferta atual e os problemas, possibilitando, assim, a tomada de decisão correta e assertiva para solução daqueles, melhorando as ações desenvolvidas e/ou coordenadas pela Escola.

Selo de Qualidade “Chega Mais” para Serviços que Atendem Adolescentes na SES/DF sei

A partir de março de 2019, a Escola retomou a parceria com a área de saúde do adolescente da SES/DF para dar prosseguimento, juntamente com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade “Chega Mais” para serviços que atendem adolescentes. O Selo “Chega Mais” é uma certificação, concedida pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a serviços públicos que atendam

critérios de qualidade na assistência aos adolescentes e jovens, entre esses critérios pode-se citar: acesso, adequação do atendimento à fase do ciclo de vida, equidade na atenção, intersetorialidade, educação permanente e participação social. A certificação de serviços tem o objetivo principal de

incentivar o fortalecimento das capacidades institucionais em prover serviços de qualidade, orientados para atender as singularidades de adolescentes. A fim de promover a continuidade do Projeto, considerando, entre outras alterações, a nova estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, foi publicada a Portaria Conjunta nº 15 de 20 de agosto de 2019, instituindo o Selo Chega Mais.

Novo site da EAPSUS/FEPECS:

Para divulgação, melhor comunicação e maior transparência de nossas ações, criou-se o, novo site da EAPSUS, na home Page da FEPECS. <http://www.fepecs.edu.br/index.php/home-page>

GERÊNCIA DE ESTÁGIOS

A Gerência de Estágios da EAPSUS tem como uma de suas funções receber, analisar, deferir ou indeferir as documentações das Instituições de Ensino Conveniadas e encaminhar, quando forem aprovados, os estudantes às Atividades Práticas Curriculares.

As Atividades Práticas Curriculares desenvolvidas nas estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas, por estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação de instituições de ensino públicas e privadas conveniadas são regulamentadas pela Portaria 293/2013. No primeiro semestre de 2019, foram analisadas 255 (duzentas e cinquenta e cinco) documentações de Intuições de Ensino conveniadas e encaminhadas aproximadamente 9.500 (nove mil e quinhentos) estudantes.

No segundo semestre, até a presente data, foram analisadas 257 (duzentas e cinquenta e sete) documentações e encaminhados aproximadamente 8.500 (oito mil e quinhentos) estudantes. A expectativa é que ao fim do 2º semestre chegaremos a 550 (quinhentos e cinquenta) documentações analisadas e 20.000 (vinte mil) estudantes encaminhados aos cenários da SES-DF em 2019. Os convênios celebrados entre as instituições de ensino e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal - SES-DF e entidades vinculadas objetivam contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

Atividades desenvolvidas pela Gerência de Estágios

São realizadas reuniões semanais com a diretoria da EAPSUS e reuniões mensais com a equipe da Gerência de Estágios e EAPSUS;

De janeiro até agora, realizamos 6 (seis) reuniões com os NEPS para tratar dos assuntos relacionados ao encaminhamento de estudantes às práticas curriculares e a implantação do sistema SIGECAP. Também realizamos visitas técnicas aos NEPS para fazer o levantamento das necessidades de equipamentos eletrônicos para implantação do sistema.

Elaboramos um cronograma de treinamento do sistema SIGECAP para outubro/2019 para apresentação e treinamento para os NEPS, chefes e supervisores dos cenários da SES-DF.

A partir de 2018 a Gerência de Estágios iniciou o trabalho com os representantes das instituições de ensino conveniadas. Cada instituição nomeou um interlocutor para tratar de todos os assuntos relacionados às práticas curriculares. Em 2019 foram realizadas 2 (duas) reuniões com os interlocutores para alinhar procedimentos para entrega e análise das documentações.

Desde 2018, a EAPSUS vem trabalhando com a empresa Midnal para a implantação de sistema informatizado para a Gerência de Estágios. Foram 10 (dez) reuniões internas para alinhamentos das funções do sistema. Em outubro iniciamos as apresentações do Sistema a todas as unidades da SES que irão utilizá-lo e também começamos a fazer os treinamentos com as Instituições de Ensino Conveniadas.

A implantação do sistema dará celeridade ao processo de autorização da entrada dos estudantes nos cenários de prática. O crescimento do número de cursos na área da saúde no DF associado à extinção de cenários nos hospitais tem provocado superlotação de estudantes nos cenários. Com a implantação do Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares – SIGECAP teremos um controle maior do uso dos cenários, evitando a lotação desses cenários e choques de Instituições de Ensino.

A previsão é de que em Janeiro de 2020 todas as Instituições de Ensino estejam encaminhando os estudantes somente por meio do sistema SEGECAP e será publicada uma nova Portaria de organização das Atividades Práticas Curriculares.

Tabela de cursos conveniados:

Cursos (Ensino Superior)	Instituições de Ensino	Quantidade
Biomedicina	UCB	2
	UNICEUB	
Enfermagem	Anhanguera	15
	Claretiano	
	FACITEB	
	IESB Ceilândia	
	IESGO	
	Faculdade LS	
	UCB	

	UnB Darcy	
	UnB FCE	
	UNICEUB	
	UNICEPLAC	
	UNIEURO	
	UNIPLAN	
	UDF	
	UNIP	
Farmácia	UNICEPLAC	7
	Faculdade LS	
	UCB	
	UnB Darcy	
	UnB FCE	
	UNIEURO	
	UDF	
Fisioterapia	UNICEPLAC	7
	UCB	
	UnB FCE	
	UNICEUB	
	UNIEURO	
	UNIPLAN	
	UNIP	
Fonoaudiologia	UnB FCE	2
	UNIPLAN	
Medicina	UNICEPLAC	5
	UCB	
	UnB Darcy	
	UNICEUB	
	UNIEURO	
Medicina Veterinária	UNICEUB	1
Nutrição	UNICEPLAC	8
	IESB Ceilândia	
	UCB	
	UnB Darcy	
	UNICEUB	
	UNIEURO	
	UNIP	
	UNIPLAN	
Odontologia	UNICEPLAC	5
	UCB	
	UDF	
	UnB Darcy	
	UNIEURO	
Pedagogia	IESB Asa Norte	4

	IESB Ceilândia	
	IESB EAD	
	UnB Darcy	
Psicologia	IESB Asa Sul	6
	IESB Ceilândia	
	UCB	
	UnB Darcy	
	UNICEUB	
Saúde Coletiva	UNIP	2
	UnB Darcy	
Serviço Social	UnB FCE	3
	IESB Ceilândia	
	UCB	
Terapia Ocupacional	UnB Darcy	1
Total	UnB FCE	68

Fonte: GE/EAPSUS/FEPECS, Novembro/2019

Cursos Técnicos	Instituições de Ensino	Quantidade
Especialização em Instrumentação Cirúrgica	LS Escola Técnica	1
Téc. Análises Clínicas	CEP SAÚDE	3
	LS Escola Técnica	
	SENAC	
Téc. Enfermagem	CEP SAÚDE	13
	CETESI	
	Escola Técnica Residência Saúde	
	ETS	
	Grau Técnico	
	IEP	
	ITEB - Asa Sul	
	ITEB - Sobradinho	
	LS Escola Técnica	
	Madre Teresa	
	PRÓ EDUCAR	
	UCB	
SENAC		

Téc. Hemoterapia	SENAC	1
Téc. Farmácia	SENAC	1
Téc. Nutrição e Dietética	CEP SAÚDE	3
	CETESI	
	SENAC	
Téc. Saúde Bucal	CEP SAÚDE	1
Téc. Radiologia	CETESI	5
	Grau Técnico	
	IEP	
	Madre Teresa	
	LS Escola Técnica	
Total		28

Fonte: GE/EAPSUS/FEPECS, Novembro/2019

Atualmente a SES-DF, com a interveniência da FEPECS, mantém convênio com 25 instituições de ensino para o encaminhamento de estudantes de **96** (noventa e seis) cursos, sendo: **68** (sessenta e oito) de nível superior e **28** (vinte e oito) de nível técnico. Em 2019 foram aditivados convênios com 5 (cinco) Instituições de Ensino acrescentando 7 (sete) cursos.

Instituição de ensino	Data de Publicação em DODF	CURSOS ABRANGIDOS
Centro Universitário Claretiano	19/06/2019	Enfermagem - EAD
Escola Técnica Residência Saúde	14/10/2019	Técnico em Enfermagem
Grau Técnico	09/05/2019	Técnico em Enfermagem
	20/09/2019	Técnico em Radiologia
Instituto de Educação Profissional - IEP	06/09/2019	Técnico em Enfermagem
		Técnico em Radiologia
Instituto de Ensino Superior de Goiás - IESGO	03/07/2019	Enfermagem

Fonte: GE/EAPSUS/FEPECS, Novembro/2019

Encontra-se em tramitação na Unidade de Administração Geral/FEPECS e na EAPSUS/FEPECS, 5 (cinco) processos de instituições de ensino para celebração de novos convênios e outros 2 (dois) processos que solicitam aditivos ao convênio já existente. Se as tramitações forem concluídas (convênios firmados), serão no mínimo, mais **18** (dezoito) novos cursos.

A Gerência de Estágios conta com apenas 3 (três) servidoras para analisar todas as documentações de instituições de ensino conveniadas para o encaminhamento de estudantes às práticas curriculares.

Tendo em vista o número crescente de instituições conveniadas e o aumento no número de cursos, torna-se urgente a implantação do sistema informatizado para o encaminhamento dos estudantes.

Treinamento em Serviço

Em 08 de julho de 2016 foi publicada a Portaria nº 126/2016 regulamentando a concessão de Treinamento em Serviço, no entanto essa modalidade educativa ficou suspensa em 2017. Em julho de 2019, foi realizada pela equipe da EAPSUS a conclusão do trabalho de revisão das Portarias nº 126 de 25 de julho de 2016, e a nº 215, de 22 de setembro de 2016, foi publicada uma nova Portaria de nº 625, em agosto de 2019, que restabeleceu a oferta do Treinamento em Serviço dentro das Unidades de saúde da SESDF, após sucessivas suspensões iniciadas em 2017. (Processo SEI nº 00064-00002448/2019-50).

A Revisão das portarias objetivou atualizar a definição e objetivos do Treinamento em Serviço em consonância com o referencial pedagógico adotado pela Escola nos processos de ensino-aprendizagem, voltados para o alinhamento entre o ensino e as necessidades de saúde da população.

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS – GDP/EAPSUS/FEPECS

A Gerência de Desenvolvimento de Projetos – GDP faz parte da Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS/Fepecs, e possui em sua estrutura, dois núcleos: o Núcleo de Controle de Execução de Projetos e o Núcleo de Treinamento e Avaliação.

É de competência da Gerência de Desenvolvimento de Projetos - GDP participar do planejamento das ações educativas da EAPSUS, auxiliando na execução da Política de Educação Permanente na SES/DF. Dentro do escopo de suas atividades estão: analisar, aprovar, planejar, desenvolver, executar, avaliar e monitorar projetos educativos dentro da SES/DF. Além disso, é de responsabilidade dessa gerência desenvolver ações de qualificação de profissionais para exercer as funções de instrutor, supervisor, preceptor e funções afins, desenvolver estudos na área de educação na saúde, bem como assessorar as atividades educativas de educação permanente e as ações de integração ensino-serviço, nas unidades da SES/DF, com apoio dos Núcleos de Educação Permanente- NEPS das Regiões de saúde. As ações desenvolvidas no âmbito de suas responsabilidades também devem estar em consonância ao Plano de Educação Permanente da SES/DF.

As ações educativas promovidas pela GDP buscam usar metodologias pautadas nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem formado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos.

No ano de 2019 foram realizados 03 (três) seminários (com previsão de um quarto para dezembro), 09 (nove) oficinas de alinhamento de demanda (previsão de mais uma em novembro), 30 (trinta) cursos em educação em saúde distribuídas em 40 (quarenta) turmas, educação em ATOSS (Tai Chi Chuan), uma Jornada Científica, um Fórum de discussão em Doenças Crônicas, totalizando quase 60 (sessenta) ações educativas e com a participação de mais de 2600 (dois mil e seiscentos) servidores .

Mensalmente são realizadas reuniões da Gerencia para ajustes e organização de suas atividades.

Na tabela 1 é possível verificar a distribuição das ações executadas pela Gerência de Desenvolvimento de Projetos, sob a égide da Direção da EAPSUS.

Tabela 1 : Ações educativas - EAPSUS/FEPECS

Período	Ação Educativa	Nº de turmas	Carga Horária	Período	Concluintes
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Tai Chi Chuan	1	56h	Fevereiro a junho	45*
	Atualização dos Profissionais de Saúde do Programa de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer no Distrito Federal	1	40h	Abril a dezembro	40*
	Curso de Atualização em Odontopediatria para cirurgiões dentistas (turma 7)	1	80h	Abril a junho	34
TOTAL (PARCIAL)		3			34
Segundo Quadrimestre (maio a agosto)	Prevenção, Tratamento e Manejo ao Sobrepeso e Obesidade (Região Oeste)	1	81h	Maio/Junho	40
	O trabalho com grupos no contexto pedagógico (turma 2)	1	40h	Maio / junho	26
	Oficina curta de M&A	1	4h	Maio	13
	Oficina de Alinhamento de demanda : Atenção Domiciliar	1	4h	Maio	9
	Oficina com Gestores de UTI	1	4h	Maio	13
	Oficina com Gerência de Odontologia	1	4h	Maio	12
	Oficina com gestores de UTI (segunda oficina)	1	4h	Maio	5
Curso de Tanatologia	1	60h	Maio/Junho	26	

Segundo Quadrimestre (maio a agosto)	Curso de Odontopediatria para Cirurgiões Dentistas da SES/DF	1	80h	Maio/Junho	29
	ATOSS Tai Chi Chuan	1	56h	Maios /Junho	12
	Oficina Curta de M&A (segunda)	1	4h	Junho	15
	I Seminário de Atenção Integral à pessoa Idosa	1	8h	Julho	115
	I Seminário de Atenção Integral a Pessoa com Hanseníase	1	4h	Agosto	206
	Oficina de Alinhamento de Demanda de hanseníase	1	4h	Agosto	22
	Rastreamento e fluxo da SES em neoplasias de colo de útero e mama	2	4h	Agosto	51
	Curso de Emergência Obstétrica	4	8h	Junho/julho/agosto	109
	Curso – Síndrome Coronariana Aguda	1	4h	Agosto	57
	I Seminário de Lesões Venosas	1	20h	Agosto	33
TOTAL (PARCIAL)		22	393h		764
	CURSO DE PREVENÇÃO AO USO NOCIVO DE ÁLCOOL E INTERVENÇÕES BREVES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO PROGRAMA BRASÍLIA VIDA SEGURA	1	28h	Agosto/setembro	31
	Curso de Capacitação do CIHDOIT	1	40h	Agosto/outubro	25
	VIII Jornada de Prevenção do Suicídio do DF	1	8h	Setembro	297
	Treinamento de Síndrome Coronariana Aguda	3	12h	Setembro/outubro	119
	Curso Atendimento Odontológico à pessoa com Deficiência na AP	1	20h	Setembro a dezembro	73
	Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Tai Chi Chuan	1	56h	Setembro / outubro	45
	Atualização dos Profissionais de Saúde do Programa de Controle ao Tabagismo e outros fatores de risco de câncer no DF	2	16 h	Setembro	62
	8ª Turma de Odontopediatria para cirurgiões dentistas	1	80 h	Ago/Setembro	23
	Oficina de Alinhamento de Demanda: Diagnostico Laboratorial das Micobacterias	1	4h	Setembro	25
	Oficina de Alinhamento de Demanda: DANT	1	4 h	Setembro	27
	Atualização de rastreamento e fluxos da SES/DF em neoplasias ginecológicas e de mama (5ª a 12ª turmas)	8	4h	Setembro	207
	Oficina de Demandas Educacionais: Matriciamento	1	4h	Setembro	23
	Curso de Emergências Obstétricas	1	8h	Setembro	26
	I Curso de Gestão em Saúde	1	24 h	Setembro/outubro	130
	Curso Advanced Trauma Care for Nurses (ATCN)	1	16h	Outubro	12
	Curso: Saúde Mental para Atenção Básica	1	50 h	Setembro 2019 a março 2020	49
	Curso Para Capacitação no Atendimento ao Acidente Vascular Cerebral - AVC	1	8h	Outubro	43
	Curso de Capacitação de Conselheiros	1	8h	Outubro	60
	Curso de Acolhimento e Acesso de Populações chaves à Prevenção e tratamento das IST's	2	8h	Novembro	35
	Curso de Testagem Rápida e Acolhimento em HIV/AIDS	2	8h	Novembro	35
	Curso de Abordagem Sindrômica para IST's para profissionais da Atenção Básica	2	8h	Novembro	35
	Curso Doenças Crônicas não transmissíveis	1	40 h	Novembro	35
	Oficina de Alinhamento de Demanda – Educavisa	1	4h	Novembro	25
	Fórum – Promoção de Saúde	1	20h	Novembro	70

	Curso de Atualização no Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose	1	36h	Novembro	90
	Educação Permanente para o cuidado às pessoas com suspeita/diagnóstico de hanseníase: ampliando o acesso e fortalecendo as equipes de saúde.	1	30h	Nov/Dezembro	140
	Treinamento e Capacitação para Inserção e manutenção de Catéter Central de Inserção Periférica PICC	1	20h	Dezembro	124
	TOTAL (PARCIAL)				1866
	TOTAL				2664

Fonte: EAPSUS/FEPECS, Novembro/2019.

Avaliação Das Ações Educativas

A EAPSUS busca avaliar todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. A Escola prioriza a aplicação do instrumento padrão de avaliação nas ações educativas desenvolvidas na modalidade de cursos, e naquelas que são diretamente coordenadas por sua equipe.

Na perspectiva de seu fortalecimento, a Escola trabalhou também na revisão de seus processos e normativas internas buscando o aperfeiçoamento de suas ações e manteve uma política interna de atualização e aperfeiçoamento de seus técnicos com a participação destes em seminários, fóruns e cursos livres e de pós-graduação nas diferentes áreas da saúde.

O amadurecimento teórico e pedagógico da equipe da EAPSUS se reflete nos resultados das avaliações de suas ações, especialmente dos cursos que se desdobraram na realização de duas ou mais turmas.

Dentre as dificuldades enfrentadas pela Escola para consecução de suas ações cumpre destacar dois aspectos de maior relevância:

1) Infraestrutura - a Escola funciona em uma sala que abriga todos os seus técnicos, com duas gerências e diretoria, que trabalham muito próximos uns aos outros, isto exige alto grau de cooperação e concentração, tendo em vista a necessidade de receber as áreas técnicas demandantes, instituições de ensino conveniadas e realizar reuniões de pauta. A sala, em que pese a diretoria executiva da Fepecs ter se empenhado na sua manutenção, carece ainda de uma reforma geral, pois paredes e piso apresentam inúmeras rachaduras; a Escola possui apenas uma sala de aula a sua disposição com capacidade para 35 pessoas e para realizar suas ações precisa rotineiramente contar com apoio das outras escolas da Fepecs e de instituições de ensino como a Fiocruz, UnB, entre outras. Conseguir agendar estes espaços demanda uma força tarefa da equipe da Gerência de Desenvolvimento de Projetos, o que nem sempre é resolvido a contento. O redimensionamento do espaço físico e sua revitalização são necessidades imediatas da EAPSUS.

2) Recursos Humanos - a Gerência de Estágios (GE), responsável pela operacionalização da integração ensino serviço, enfrentou inúmeros problemas ocasionados pelo aumento do número de estudantes das instituições de ensino conveniadas (IEC) com a SES/DF, causados, principalmente, pelo reduzido número de técnicos que a compõem. A pressão para o cumprimento de prazos na análise de documentações, o atendimento as demandas das IEC, a revisão de normativas e a construção do sistema informatizado ocasionaram grande sobrecarga de trabalho para equipe. Na Gerência de Desenvolvimento de Projetos (GDP), a ausência de uma secretaria de cursos sobrecarrega os técnicos com a realização de inúmeras atividades burocráticas, além das pedagógicas. Ainda, a participação da EAPSUS em diferentes Grupos de Trabalho (GT) internos da Fepecs e outros demandados pela SES exigiu um esforço adicional dos técnicos. A carência de profissionais para compor os quadros da EAPSUS deverá ser enfrentada com urgência para que a Escola possa seguir crescendo e cumprindo com seu papel estratégico na área de educação.

Importante registrar o fundamental apoio da Diretoria Executiva da Fepecs e de sua equipe, e de todas demais unidades que compõem esta Fundação, que permitiu que a EAPSUS cumprisse com todos os compromissos assumidos estabelecidos no Plano Plurianual- PPA . Em 2019, o trabalho cooperativo e solidário no âmbito de toda a Fepecs foi marca de nossas realizações.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcançado 4º Ano	Fonte
1426 - PERCENTUAL DE CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	%	70	31/12/2014	ANUAL	87	93	90	90	90,6	78,7	89,3		ETESB/FEPECS

<p>Justificativa: 2016 - Houve superação da meta, indicando maior número de novos profissionais de saúde de nível superior (médicos e enfermeiros) formados pelo sistema educacional público do Governo do Distrito Federal-GDF.</p> <p>2017 - A Escola disponibiliza, a cada ano, 160 vagas para os dois cursos de graduação: 80 para medicina e 80 para enfermagem. Assim, para 2017, programou que 93% destes alunos concluiriam seus cursos. No entanto, apenas 78,7% o fizeram, sendo: 74 estudantes da medicina e 52 estudantes da enfermagem. Diversos fatores contribuíram para este resultado ao longo do período dos cursos (6 anos medicina e 4 anos enfermagem), tais como: desligamentos, reprovações, trancamentos e mobilidade acadêmica.</p> <p>2018 - O índice deixou de ser alcançado em virtude de alunos jubilados por não cumprimento do prazo estipulado por lei federal, reprovados ou que obtiveram formaturas posteriores.</p>													
1425 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	PONTO	5	31/12/2014	ANUAL	5	5	5	5	5	6,0	5,7		ESCS/FEPECS / UO 23203 / OE 7
<p>Justificativa: 2016 - A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da enfermagem alcançou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.</p> <p>2017 - O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em enfermagem (4ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação em enfermagem e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.</p> <p>2018 - Os alunos foram além do mínimo estipulado, tendo alcançado nota máxima no MEC. Este índice deve-se ao bom desempenho de professores e alunos.</p>													
1424 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	PONTO	5	31/12/2014	ANUAL	5	5	5	5	5,4	6,6	4,3		ESCS/FEPECS / UO 23203 / OE 7
<p>Justificativa: 2016 - A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da medicina superou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.</p> <p>2017 - O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em medicina (6ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação em medicina e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.</p> <p>2018 - O índice não foi alcançado devido ao desempenho abaixo do esperado por parte dos alunos da 5ª série, que apresentaram desvio do foco da aprendizagem e dedicaram-se ao MED-CURSO da 6ª série. Este óbice já foi corrigido para a próxima turma.</p>													
1423 - TAXA DE EVASÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	%		01/01/0001	ANUAL	15	14	14	14	16,8	20,2	36,5		ETESB/FEPECS
<p>Justificativa: 2016 - Considera-se o diferencial aquém do planejado pouco significativo. Infere-se como principais causas da evasão na educação profissional a (1) necessidade de inserção dos estudantes no mercado de trabalho em horário incompatível com o curso e (2) aprovação em curso de graduação.</p> <p>2017 - Com relação a 2016, verifica-se aumento da taxa de evasão escolar em 3,4%. Em relação ao programado para o ano, houve frustração em 6,2%. Infere-se o comportamento do indicador a alguns fatores, tais como: (1) inserção do aluno no mercado de trabalho, (2) aprovação em curso de nível superior e (3) oferta dos cursos em horário diurno, o que impossibilita o exercício profissional concomitante ao estudo. Esses fatores contribuíram para a evasão dos cursos.</p> <p>2018 - O cálculo foi realizado com base em 948 matriculados e 251 evadidos. As causas da evasão estão relacionadas a diversos fatores, isoladamente ou conjugados, tais como: Fatores motivados pelos próprios alunos - relacionados à habilidade de estudar, personalidade e formação anterior, falta de motivação, entre outros. Fatores externos à instituição - possibilidade de inserção no mercado de trabalho, falta de estímulo social, valorização do estudo por parte da família, entre outros.</p>													
Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcançado 4º Ano	Fonte
1422 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DAS AÇÕES EDUCATIVAS	%	0	31/12/2016	ANUAL	>=70	>=70	>=70	>=70	96,6	100	97,6		EAPSUS/FEPECS / UO 23203 / OE 7
<p>Justificativa: 2016 - O cálculo foi feito por amostragem. Acredita-se que os altos índices obtidos estão diretamente relacionados à proposta de trabalho da Escola/Fepecs, que busca elaborar os projetos educativos de maneira singularizada e pactuada com a unidade demandante, além de utilizar metodologias ativas na construção da sequência pedagógica, com vistas ao atendimento dos objetivos apontados, constantes no projeto educativo.</p> <p>2017 - A avaliação foi feita por amostragem em sete ações educativas (11 turmas). Todas as ações avaliadas obtiveram média superior a 70% de satisfação. O instrumento abordou a satisfação dos participantes. O resultado alcançado foi extremamente importante, pois reitera a opção pedagógica da Escola, que é construir cursos e ações educativas pautando-se no referencial teórico e metodológico da pedagogia da problematização e a decisão de construir as propostas junto com a área técnica responsável.</p> <p>2018 - Objetivo alcançado em virtude do bom trabalho realizado pela equipe de professores e o grande avanço demonstrado pelos alunos que se esmeraram em conseguir os objetivos colimados.</p>													

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	15000,0	15000,00	0	0
6173 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS - REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR - FEPECS - PLANO PILOTO .	15000,0	15000,00	0	0

9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	155792,0	155792,00	117836,32	117836,32
0007 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	155792,0	155792,00	117836,32	117836,32
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1000,0	780,00	0	0
6990 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FEPECS- PLANO PILOTO .	1000,0	780,00	0	0
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	171792,00	171572,00	117836,32	117836,32

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	50000,0	19761,00	0	0
0005 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	50000,0	19761,00	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	9581903,0	9201903,00	9085432,33	9085432,33
7007 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	3494000,0	3494000,00	3385176,40	3385176,40
7006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DOCENTES - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	6087903,0	5707903,00	5700255,93	5700255,93
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	142300,0	172300,00	152962,87	152962,87
Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7009 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	142300,0	172300,00	152962,87	152962,87
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2242763,0	1851169,93	473964,18	473964,18
9739 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	962763,0	746411,79	473964,18	473964,18
9801 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	650000,0	494758,14	0	0

9802 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	630000,0	610000,00	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	84000,0	37148,00	36775,12	36775,12
5870 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	84000,0	37148,00	36775,12	36775,12
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	493434,0	354878,52	275850,28	275850,28
5196 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL	493434,0	354878,52	275850,28	275850,28
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	80000,0	100000,0	65190,0	65190,0
6978 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	80000,0	100000,0	65190,0	65190,0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	0	300000,0	0	0
0026 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICO DA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	0	300000,0	0	0
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	12674400,00	12037160,45	10090174,78	10090174,78

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central-BCE e da Biblioteca do Curso de Enfermagem da ESCS/Fepecs (unidade Samambaia), possui acervo na área de ciências da saúde e afins com 8.137 títulos (24.216 exemplares). Oferece ainda outros serviços: empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científica, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados.

COMUNIDADE USUÁRIA	
Docentes da Fepecs	531
Estudantes da Fepecs	1.268
Internato da SES/DF	742
Residentes da SES/DF	1.570
Servidores da FHB	186
Servidores da SES/DF	1.948
TOTAL	6.245

Fontes: Sistema Pergamun e CPEX/ ESCS/Fepecs, outubro/2019.

Os usuários efetivamente cadastrados na biblioteca podem ter acesso aos serviços oferecidos localmente ou pelo sítio da BCE na internet, onde são disponibilizados diversos serviços eletrônicos (elaboração de ficha catalográfica, acesso ao Repositório Institucional, agendamento de aulas e treinamentos para pesquisa em base de dados dentre outros).

Registra-se a realização de treinamentos e palestras para estudantes de graduação, residentes, professores e servidores da SES/DF, sendo atendidos em 2019 mais de 1.100 usuários.

Outra atividade realizada diz respeito à consultoria para a equipe da revista “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS” para questões editoriais e deliberações sobre assuntos pertinentes à publicação do periódico.

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz, além de gerir o Sistema de Automação das 12 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF.

O sistema Pergamun desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR possibilita que a BCE faça parte da Rede Pergamun, composta por mais de 200 bibliotecas que atuam na área de educação, possibilitando o compartilhamento de recursos de informação.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O setor saúde, notadamente, caracteriza-se pela necessidade de profissionais alinhados às novas tendências, conhecimentos e tecnologias disponíveis, bem como aptos a atuarem num ambiente complexo e com peculiaridades diversas. Para além, as transformações e o desenvolvimento pelos quais passam a humanidade e suas instituições impõem a esses profissionais, sejam técnicos ou especialistas, mais do que o domínio de temas e competências inerentes ao corpo de conhecimentos específicos de cada profissão, sinalizando para a lógica da transversalidade e interdisciplinaridade.

No cenário distrital, a melhoria da assistência à saúde é hoje uma das maiores demandas da população e a existência de número suficiente de profissionais qualificados é fator fundamental na consolidação e êxito de um sistema de saúde de excelência. Cursos e ações educativas A oferta de educação superior da ESCS/Fepecs, pautada em uma proposta pedagógica inovadora, busca integrar o ensino superior às políticas públicas, programas e ações institucionais desenvolvidas em âmbito local regional. Isso compreende retorno profissional qualificado às necessidades da população do DF, a partir do quadro de egressos anual da graduação em medicina e enfermagem promovida pela ESCS/Fepecs. Além disso, atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa promovem retorno qualificado à população do investimento do Estado, assegurando às instituições de ensino superior papel importante na aceleração do desenvolvimento social.

A importância da Educação Profissional da ETESB/Fepecs está na oferta de cursos de qualidade, vinculados ao mundo do trabalho, às necessidades da SES/DF e às políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS. No entanto, sua relevância é mais abrangente, especialmente, no que diz respeito à sua função social de ofertar qualificação profissional aos jovens da classe popular que precisam acessar, de forma mais imediata, o mercado de trabalho, atender trabalhadores que já estejam ativos e necessitam de uma melhor qualificação no exercício de suas atividades ou facilitar a reinserção do profissional desempregado.

A Educação Permanente e a Educação Continuada, ofertadas pela EAPSUS/Fepecs, compreendem processos educacionais voltados ao aprimoramento de competências dos profissionais, e referenciados por aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos. Entendida como aprendizagem no trabalho, no qual o processo de ensinar e aprender está intimamente relacionado ao cotidiano das organizações, a Educação Permanente se apresenta como uma proposta de mudança institucional, em que as ações educativas para os trabalhadores sejam pensadas a partir dos problemas encontrados na realidade dos serviços, correlacionando teoria e prática e considerando as experiências individuais na construção coletiva do conhecimento e de novas formas de ação. Assim, a proposta da Educação Permanente enfrenta um desafio central, coerente com os propósitos da integração ensino-serviço: a formação deve ocorrer de modo descentralizado, ascendente e transdisciplinar, em todos os locais e envolvendo vários saberes.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA FEPECS

DIFICULDADES

Área de Pessoal

A Fepecs não possui quadro de pessoal próprio. Desta forma, conta com servidores cedidos principalmente pela Secretaria de Estado de Saúde do DF para o desenvolvimento de suas atividades. Tal situação, por vezes, tem inviabilizado que alguns setores — áreas meio e fim — disponham de profissionais com perfil adequado e no quantitativo necessário às atividades.

Situação similar acontece com os corpos docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, instituições de ensino mantidas pela Fepecs, cujos docentes têm parte de sua carga horária contratual da SES/DF liberada para o exercício da docência nas Escolas, com deliberação formal do titular daquela Pasta.

Área Orçamentária

O cenário macroeconômico desfavorável do GDF impôs restrições orçamentárias à Fundação, inviabilizando algumas despesas importantes para a área fim, tais como a aquisição de livros acadêmicos, assinatura de bases de dados, periódicos eletrônicos e jornais de circulação nacional. Alguns desses itens integram os critérios de avaliação da Secretaria de Educação (INEP/MEC) no quesito “recursos informacionais”.

Na mesma esteira, há as ações acadêmicas que, embora de caráter finalístico, não se enquadram nos critérios que privilegiam a alocação de recursos, principalmente quando estes recursos são limitados, tais como despesas legais, constitucionais, contratuais, entre outras.

Outra situação digna de registro foi a impossibilidade de descentralização orçamentária de recursos do Fundo de Saúde do Distrito Federal-FSDF para o orçamento da Fepecs. Estes recursos são oriundos do Ministério da Saúde para a ETESB, via repasse Fundo a Fundo (Bloco de Gestão do SUS, fonte 138/338 — recursos do Sistema Único de Saúde). Assim, a Escola poderia custear cursos de média duração (entre os exercícios) sem descontinuidade dos pagamentos no início do ano, em razão da celeridade na apuração do superávit financeiro.

Titular da Unidade Orçamentária:

Diretor Executivo: Marcos de Sousa Ferreira

Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: David de Moraes Carvalho

Telefone: 2017-1145 ramal: 6842

E-mail: de.fepecs@saude.df.gov.br

diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Responsável pela elaboração:

(Agente de Planejamento): Rogerio Bertolossi

Telefone: 2017-1145 ramal: 6862

E-mail : cpe.fepecs@gmail.com

(Agente de Planejamento): Ana Paula Pires

Telefone: 2017-1145 ramal: 6862

E-mail : cpe.fepecs@gmail.com